

PROMOVER A INCLUSÃO PARA COMBATER O ABANDONO ESCOLAR PRECOCE PICESL



H Cofinanciado pelo Programa
Erasmus+ da União
Europeia

Nesta edição:
Atualização do
projeto

Entrevista com
Cristina -
uma professora
da escola CEIP
Malala em
Sevilla,
Espanha!

UE lidera
mudança de
política no
abandono
escolar precoce

Atualização do projeto: o nosso kit de ferramentas está finalmente disponível!

Depois de vários soluços devido a encerramentos escolares, reaberturas, fechos, reaberturas e vários métodos desafiadores e inovadores de pesquisa e recolha de dados, estamos entusiasmados por informar que o nosso **«kit de ferramentas práticas para professores com práticas inspiradoras que impedem o abandono escolar precoce em contextos educacionais multiculturais na Europa.»** [LINK AQUI](#)

O kit de ferramentas baseia-se nas experiências do quotidiano de vários professores que trabalham com alunos do ensino básico e secundário de uma diversidade de origens. As práticas são explicadas com informações contextuais e são identificados os fatores que constituem pré-requisitos para a sua implementação, para que assim, escolas e professores, possam avaliar se as suas circunstâncias são semelhantes ou diferentes, evitando um «julgamento cego». O kit de ferramentas também oferece perguntas auto-reflexivas aos professores, que lhes permitirão analisar os seus próprios comportamentos, atitudes, habilidades e conhecimentos, antes, como e depois de implementar uma prática. Além disso, está projetado para os professores poderem «mergulhar» dentro e fora, em vez de ser necessário ler todo o folheto para ser capaz de começar qualquer atividade.

Uma pequena pré-visualização aqui sobre as práticas...

Em primeiro lugar, uma prática que envolve os alunos em projetos de aprendizagem de serviços para que os alunos aprendam que são cidadãos ativos e agentes de mudança nas suas comunidades e vejam como se podem tornar cocriadores de projetos reais, fornecidos pelos seus professores. Esta prática desenvolvida pela escola CEIP Malala em Sevilha, Espanha, impacta os alunos, aprofundando o seu compromisso com a organização do seu próprio processo de aprendizagem, bem como

PICESL

UE lidera mudança de política no abandono escolar precoce

Tal como prometido na Educação Europeia, publicado em setembro de 2020, a iniciativa Pathways to School Success da Comissão lançou uma consulta aberta sobre o abandono escolar precoce, centrada em três questões.

1. dar a todos os jovens a oportunidade de alcançar um certo nível de proficiência em competências básicas

2. reduzir o número de jovens que abandonam o ensino secundário, pelo menos, um grau secundário

3. garantir o bem-estar dos alunos na escola.

Embora todas estas questões sejam claramente críticas em termos de permitir que os jovens se tornem cidadãos confiantes e bem-sucedidos na nossa futura Europa, a investigação documental do projeto PICESL e a recolha de práticas escolares têm mostrado até agora que concentrar-se na criação de ambientes seguros, nutritivos e para os alunos onde o seu bem-estar é abordado em primeiro lugar é fundamental para os envolver no processo de aprendizagem.

promovendo habilidades de colaboração e participação na escola e na comunidade em geral. Ele cria um ambiente onde os alunos veem o seu valor próprio e ganham confiança na sua aprendizagem.

Em segundo lugar, uma prática destacada é um acampamento de verão realizado pelo ICS Giovanni Falcone na Sicília, Itália, que tem um forte foco no aprofundamento dos laços entre alunos e professores e na própria comunidade escolar. Também cria um ambiente de aprendizagem positivo para as crianças acederem durante as férias, um espaço onde possam crescer em confiança e na compreensão do seu próprio valor numa comunidade de aprendizagem.

Em terceiro lugar, uma bela prática de Gimnazija Vladimira Nazora Zadar, na Croácia, onde os alunos do ensino secundário são emparelhados com estudantes do ensino básico num projeto colaborativo para criar um livro de imagens da sua cidade. Este projeto promove relações estáveis entre os alunos ao longo do ano e mostra aos alunos do ensino secundário como podem ser valiosos na vida de uma criança pequena. Ele incentiva estudantes jovens e mais velhos a descobrir a sua cidade, melhorar as suas habilidades de estudo e auto-organização, ver o seu valor como um estudante jovem ou mais velho e desenvolver novas maneiras de se relacionar com os outros. Envolve os alunos através do desenvolvimento de habilidades de construir relacionamentos, se organizar, desenvolver curiosidade e organizar a informação.

Finalmente, um importante programa implementado pelo Agrupamento de Escolas do Cerco de Porto em Portugal, que trabalhou em estreita colaboração com professores e alunos para dar-lhes o tempo, espaço e oportunidades reflexivas necessárias para aprofundar as razões por que o abandono escolar precoce pode estar ocorrendo e, em seguida, colocar em prática respostas individuais para os alunos. A combinação de uma oportunidade para os professores refletirem sobre a dinâmica nas suas salas de aula, as origens dos alunos que estão envolvidos, as relações entre pares e professores e o ambiente académico constituiu uma iniciativa bem-vinda que permitiu um processo criativo e inclusivo de desenvolvimento de planos de educação individual para vários alunos.

Esses tipos de iniciativas, centradas no aluno, apoio ao professor e fortalecimento da relação, enfatizam o valor que cada indivíduo, seja aluno ou professor, pode trazer ao processo educacional e à comunidade escolar. Fazemos isso oferecendo-lhes um novo relacionamento, projeto, área para

PICESL

explorar ou tempo para refletir e, assim, fortalecer os recursos internos de cada indivíduo e a capacidade de se conectar às nossas comunidades escolares, concentrando-se no envolvimento e tendo uma abordagem baseada em ativos para o empenho escolar, em vez de uma abordagem baseada em déficit que visualize certos alunos como «problemas» e o abandono escolar precoce como «algo a corrigir»

PICESL

Envolver os alunos nas aprendizagens e nas suas comunidades escolares deve ser a mentalidade dominante, em oposição à perspectiva de déficit na «saída escolar precoce».

Por conseguinte, congratulamo-nos com a ênfase colocada na garantia do bem-estar dos alunos na escola e incentivamos a Comissão Europeia a centrar-se neste aspeto da sua consulta de três pontos.

Para destacar isso, veja o nosso kit de ferramentas desenvolvido por pesquisadores e professores com ideias de sala de aula e práticas escolares tiradas de quatro países da Europa Espanha, Itália, Croácia e Portugal.

Aguardamos os resultados com respiração rebatida!

Entrevista com Cristina do Centro Malala em Sevilha, Espanha

O que os alunos de hoje nos estão a pedir é que não esqueçamos os seus sentimentos e emoções. Habilidades emocionais e inteligência emocional constituem algo que não podemos esquecer. Um currículo sobre isso, seria útil para eles, e o seu futuro seria melhor.

Clique na imagem abaixo para ver toda a entrevista.



PICESL



Endereço:

@Agrupamento de
Escolas do Cerco do Porto



Para ficar ligado aos
desenvolvimentos check-out

o nosso site

<https://www.upo.es/pices/>

nosso twitter

@picelserasmus no

facebook

[https://www.facebook.com/](https://www.facebook.com/siriuspolicynetwork)

[siriuspolicynetwork](https://www.facebook.com/siriuspolicynetwork)